

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

SILVANA IZABEL DE OLIVEIRA

**A PARTICIPAÇÃO DOS CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA GESTÃO
PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE FUNILÂNDIA-MG**

Belo Horizonte
2019

SILVANA IZABEL DE OLIVEIRA

**A PARTICIPAÇÃO DOS CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA GESTÃO
PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE FUNILÂNDIA-MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública Municipal.

Orientador: Prof.^a Dra. Marlusa de Sevilha Gosling

Belo Horizonte
2019



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Ciências Econômicas
Departamento de Ciências Administrativas
Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal

ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO do Senhor(a) **Silvana Izabel de Oliveira**, REGISTRO N° **2017758889**. No dia 07/05/2019 às 19:20 horas, reuniu-se na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, a Comissão Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, indicada pela Coordenação do Curso de Especialização em Gestão Pública, para julgar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "**A PARTICIPAÇÃO DOS CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA GESTÃO PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE FUNILÂNDIA-MG**", requisito para a obtenção do **Título de Especialista**. Abrindo a sessão, o(a) orientador(a) e Presidente da Comissão, **Marlusa de Sevilha Gosling**, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares de apresentação do TCC, passou a palavra ao(à) aluno(a) para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores, seguido das respostas do(a) aluno(a). Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença do(a) aluno(a) e do público, para avaliação do TCC, que foi considerado:

APROVADO

APROVAÇÃO CONDICIONADA A SATISFAÇÃO DAS EXIGÊNCIAS CONSTANTES NO VERSO DESTA FOLHA, NO PRAZO FIXADO PELA BANCA EXAMINADORA - PRAZO MÁXIMO DE 7 (SETE) DIAS

NÃO APROVADO

70 pontos (setenta) trabalhos com nota maior ou igual a 60 serão considerados aprovados.

O resultado final foi comunicado publicamente ao(à) aluno(a) pelo(a) orientador(a) e Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, o(a) Senhor(a) Presidente encerrou a reunião e lavrou a presente ATA, que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 07/05/2019.

Prof. Marlusa de Sevilha Gosling
(Orientador(a))

Prof(a). Simone Evangelista Fonseca

Prof(a). Cleverson Ramon Carvalho Silva

SUMÁRIO

1 Introdução.....	5
2 Referencial teórico.....	7
2.1 Crescimento urbano e a problemática dos resíduos sólidos contemporâneo.....	7
2.2 Históricos dos catadores de resíduos sólidos no município de Funilândia-MG e a precarização do trabalho.....	8
2.3 Construção de políticas pública com incentivo à reciclagem dos resíduos sólidos.....	9
3 Metodologia.....	11
4 Resultados e discussões.....	12
4.1 Perfil dos catadores de resíduos sólidos	13
4.2 Condições e riscos de trabalho	15
5 Considerações finais.....	17
Referências	19
6 Apêndice.....	21

Resumo

A gestão de resíduos sólidos é um grande desafio para a administração pública dos municípios. É notório o conflito de interesses entre empresários do ramo, os catadores de recicláveis e as cooperativas de catadores, que afetam diretamente a economia e a saúde pública da população. No Brasil, infelizmente, os resíduos sólidos não são coletados corretamente e geralmente são destinados aos lixões das cidades. Neste ambiente acabam surgindo trabalhadores informais interessados na coleta de matérias recicláveis. Dentro desta temática, este trabalho buscou compreender o trabalho dos catadores de resíduos sólidos no lixão do município de Funilândia-MG e sua contribuição indireta para a gestão pública dos resíduos sólidos. Para isso, foi realizado uma pesquisa de campo, de natureza descritiva e abordagem qualitativa com cinco catadores que atuam no lixão de Funilândia-MG, através da observação e questionário aplicado a cada um deles. Os resultados revelaram que os catadores sofrem por condições precárias e insalubres de trabalho, além de serem obrigados a conviver com preconceito e a exclusão social. Assim, é necessário que o município implante ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos catadores, através do fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual, para minimizar o risco de acidentes, além de apoio social, a fim de diminuir a exclusão social deste grupo de trabalhadores.

Palavras-Chave: Catadores. Resíduos sólidos. Lixão. Gestão pública.

Abstract

Solid waste management is a major challenge for the municipal administration of municipalities. It is notorious the conflict of interests between businessmen of the branch, recyclable waste pickers and collectors' cooperatives, which directly affect the economy and public health of the population. In Brazil, unfortunately, solid wastes are not properly collected and are usually destined for city dumps. In this environment, informal workers interested in the collection of recyclable materials end up. Within this theme, this work sought to understand the work of solid waste pickers in the city of Funilândia-MG and its indirect contribution to the public management of solid waste. For that, a field research, of a descriptive nature and qualitative approach was carried out with five collectors who work in the Funilândia-MG dump, through observation and questionnaire applied to each of them. The results revealed that the scavengers suffer from precarious and unhealthy conditions of work, in addition to being forced to live with prejudice and social exclusion. Thus, it is necessary for the municipality to implement actions aimed at improving the quality of life of waste pickers through the provision of Personal Protection Equipment to minimize the risk of accidents and social support in order to reduce the social exclusion of this group of workers.

Keywords: Waste pickers. Solid waste. Dumping ground. Public administration.

1 Introdução

O presente trabalho trata de um estudo para a conclusão do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal da UFMG, cujo tema abordado é sobre a participação dos catadores de resíduos sólidos na gestão pública no Município de Funilândia/MG, destacando este público participante como elemento fundamental do processo de reciclagem do lixo, onde o trabalho é desenvolvido em condições precárias, subumanas, não obtendo ganho que lhe assegure uma sobrevivência digna. É importante a atenção do poder público no sentido de criar condições para que haja visibilidade do gestor municipal na criação de meios e ações que assegurem aos catadores de resíduos sólidos a promoção e prevenção ora inviabilizados pelos setores do sistema de garantia de direitos.

Somando ao trabalho, o TCC contribuirá na análise da construção de um projeto, que auxiliará nas reflexões já iniciadas na secretaria meio ambiente do Município, a respeito das condições precárias que os catadores se submetem, para a aquisição de recursos financeiros que contribuam, e/ou como únicos meios de renda familiar existentes na composição familiar. Desafios já identificados pela gestão municipal local, através de acompanhamento familiar com a equipe técnica a estes grupos vulneráveis pelas condições precárias em que se encontram.

Ao longo do curso de Especialização em Gestão Pública Municipal foram muitas as questões elencadas para pesquisar, e obter um maior conhecimento dos fatores contributivos que acentuam os diversos problemas sociais vivenciados no espaço dos catadores de resíduos sólidos no município. Assim, pontuará nesta pesquisa alguns deles, mais especificadamente, as variadas e complexas facetas das expressões sociais apresentadas no contexto social, e o papel fundamental dos catadores para as possíveis mudanças que este espaço proporciona, somando para o processo democrático de gestão rumo na construção emancipatória do cidadão.

Contudo, observa-se que os catadores desempenham suas atividades em condições precárias, sofrem preconceitos e possuem baixo reconhecimento do seu papel na economia, e no meio ambiente, embora já identificados pelas secretarias de meio ambiente e assistência social local. Atualmente, esse público não são legitimados categoricamente mas seus direitos devem ser constitucionalmente considerados.

As demandas ora apresentadas são: a insuficiência de equipamentos, a falta de capacitação da equipe, as condições de trabalho insalubres, além da falta de conhecimentos básicos para executar a coleta e a seleção de materiais.

Porém é urgente a discussão das políticas públicas em responder a solução deste impasse ou, em contrapartida aponte caminhos para uma melhor estrutura e condições de exercer um trabalho digno igual a outros trabalhadores formais.

A temática será apresentada a partir de uma pesquisa bibliográfica tendo como instrumento, o conteúdo desenvolvido através de leituras dos textos desenvolvidos no curso de especialização, e pesquisa de campo com entrevista semiestrutura com 05 famílias que desenvolvem seus serviços laborais, diretamente no lixão do Município de Funilândia M/G. A proposta inicial é analisar a participação dos catadores de resíduos sólidos na gestão do Município de Funilândia-MG, por isso, é um assunto que merece atenção da administração pública local, em promover esse grupo de indivíduos que buscam sua subsistência através do recolhimento de resíduos tais como papelão, alumínio, vidros, entre outros e suas implicações.

Os objetivos específicos serão em buscar através das políticas públicas setoriais locais a interlocução dos catadores e a gestão pública, analisar as situações socioeconômicas dos catadores de lixo do Município de Funilândia, transformar os resíduos urbanos em oportunidade de inclusão social e crescimento econômico através de ações cooperativistas ou associações. Onde tentarão em responder quem são os catadores de resíduos sólidos que trabalham diretamente no lixão do município de Funilândia- MG, enfatizando o crescimento desse ofício, embora esse grupo não sejam legitimados.

A análise dessa problemática parte dos impactos frente a ausência de instabilidade das políticas públicas ao atendimento desse grupo de pessoas, e da falta de reconhecimento deste público e dos seus serviços desenvolvidos no município.

Além desta introdução, este trabalho possui mais quatro seções. A seguir, fazemos uma revisão de literatura sobre os objetivos apresentados. Na terceira seção, caracterizamos a empresa pesquisa e a metodologia que utilizamos. Na quarta, analisamos nossos dados. Na quinta, por fim, apresentamos as considerações finais.”

A presente pesquisa justifica-se como essencial para analisar o problema relacionado ao lixo no Município de Funilândia-MG, problema que vem aumentando gradativamente devido ao aumento da população nos centros urbanos, chacreamentos e condomínios, com a grande variedade de embalagens disponíveis no mercado e a chegada da era dos descartáveis. Além do lixo domiciliar e comercial, a situação se agrava com a enorme quantidade de lixo provenientes da área da saúde.

Neste contexto, destaque-se, o trabalho dos catadores de resíduos sólidos e as condições precárias em que eles vivem, além da falta de políticas públicas adequadas que possibilitem

uma melhor qualidade de vida, através do planejamento e do fortalecimento de direitos sociais para esse grupo socialmente vulnerável.

2 Referencial teórico

2.1 Crescimento urbano e a problemática dos resíduos sólidos contemporâneo.

Atualmente a sociedade, decorrente do uso irracional dos recursos naturais, vem enfrentando uma realidade pautada no consumo excessivo que está diretamente relacionada à destruição inconsciente do ambiente em sua volta. Para satisfazer suas necessidades pessoais, a população convive com um sistema capitalista de consumo, com a aquisição desenfreada de produtos, que na maioria das vezes são adquiridos pelo simples prazer de comprar (SANTOS, 2008).

O elevado consumo de bens adquiridos pela população seja em quantidade ou em diversidade formam um grande volume de resíduos sólidos. O descarte incorreto destes resíduos é responsável por desenvolver um dos principais problemas que ameaçam o mundo contemporâneo, contribuindo para o surgimento de vários problemas sociais e ambientais (MONTENEGRO, 2011).

Infelizmente no Brasil, grande parte dos resíduos sólidos recolhidos não recebe tratamento correto e vão parar nos lixões das cidades. Na maioria dos municípios, os lixões encontram-se em terrenos a céu aberto, fora do território urbano, que se caracterizam pelo depósito dos resíduos direto no solo, sem nenhum tipo de tratamento ou controle do que está sendo recolhido, colocando em risco o meio ambiente e a saúde pública da população (PEREIRA NETO, 2007). De acordo com a Lei 12.305 de 02 de agosto de 2010 (BRASIL, 2010) foi estabelecida a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), com o intuito de organizar a gestão integrada com a função de gerenciar os resíduos sólidos. Através desta lei acredita-se que seja um marco regulatório dos resíduos sólidos, evoluindo para o desenvolvimento social, ambiental e econômico, fazendo com que o lixo deixe de ser problema socioambiental e passe a ser um local gerador de emprego e qualidade de vida (MARCHESE; KONRAD; CALDERAN, 2011). Neste contexto da problemática sobre a produção do lixo, surgem os catadores de resíduos sólidos, pessoas que vivem a margem da sociedade, trabalham e sobrevivem da coleta de materiais recicláveis nos lixões. Esses indivíduos são excluídos pelo próprio sistema capitalista,

pois exercem um trabalho exaustivo, durante várias horas por dias e vivem em condições desumanas. Além disso, exercem um trabalho muitas vezes desvalorizado e desconhecido pela população, apesar de ser uma atividade muito importante para o meio ambiente (PEREIRA NETO, 2007).

O trabalho desenvolvido pelos catadores traz um conjunto de benefícios sociais e ambientais, pois o processo de reciclagem diminui a poluição do solo, água e ar, melhora a limpeza da cidade, além de prolongar o tempo dos aterros sanitários, visto alguns materiais que teriam como fim o aterramento, acabam sendo coletados e geram renda ao comercializarem como materiais recicláveis (ZANETI, 2006).

Atualmente, um dos grandes desafios enfrentados pela administração pública, é a conscientização da população para o correto descarte dos resíduos. Esse problema desperta o interesse não só do setor público, mas também de empresas privadas e Organizações Não Governamentais (ONG). Dentro dessa concepção, os coletores, sob a lógica das sociedades, sofrem desprezo e até mesmo são considerados "desnecessários" na vertente do lucro de cada setor (ZANETI, 2006). Entretanto, os catadores tornam-se grandes responsáveis pelo processo de reciclagem, contribuindo para o resgate dos resíduos aproveitáveis, depositados nos lixões das cidades, impedindo que a natureza leve milhares de anos para decompor, diversos materiais que podem ser reciclados e contribuindo para o aumento da economia como fonte de renda (MAGERA, 2013).

2.2 Históricos dos catadores de resíduos sólidos no município de Funilândia-MG e a precarização do trabalho

Atualmente, no município de Funilândia-MG, existem cinco famílias de catadores de resíduos sólidos, que recolhem materiais que podem ser reciclados e comercializados de forma direta com aqueles que são os responsáveis pelo processo de recuperação dos materiais. Entretanto, para garantir a sobrevivência através dos lixões, os catadores têm enfrentado situações insalubres, e isto tem gerado indignações e discussões por parte da gestão pública. Em virtude disso, as Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde, Educação, Ambiente e Agricultura uniram-se, com o propósito de organizar os grupos de catadores de recicláveis, a fim de lutar pela valorização dos mesmos como agentes ambientais, além de promoverem a sua inclusão socioeconômica (SANTOS, 2008).

Segundo Zaneti (2006), na prática, o preconceito e a discriminação, são expressos a partir de estereótipos sociais, visto que os catadores, em sua maioria, usam roupas rasgadas e possuem odor característico, frequentemente são vistos e/ou confundidos com pedintes, drogados e alcoolizados. Diante dessa condição, de limitação econômica e condição insalubre de trabalho, apresenta-se também a desvalorização social, associada à visão distorcida e equivocada dos catadores de resíduos.

A catação dos materiais recicláveis na cidade de Funilândia-MG é realizada nas ruas, próximos aos mercados, mercearias, bares, nos locais onde há uma maior produção de resíduos, nas oficinas de carro e, principalmente, no lixão da cidade, onde é depositado todo o lixo produzido no centro e nos povoados. Existem aqueles que fazem trocas do material das residências, compram o material de outros catadores e arrecadam o máximo de material para a venda. Quando a coleta é realizada nas ruas, os catadores geralmente empurram um carrinho para o transporte dos materiais, em seguida, armazenam o material reciclável em quintais, calçadas e até na própria casa, até que os compradores dos depósitos realizem a compra e recolhimento (GOUVEIA, 2012).

Quando o próprio catador faz o transporte para os depósitos, o material é imediatamente comprado, porém, o transporte até os depósitos pode ser inviabilizado em virtude da quantidade e do tipo de material. Por exemplo, a venda de ferro ou alumínio depende dos compradores de outra cidade para transportá-lo, dificultando a vida do catador. Portanto, para que esse trabalhador possa ter uma qualidade de vida junto à sua família, é preciso que o poder público invista na coleta seletiva, transformando o trabalho informal do coletar em uma profissão digna (GONÇALVES et al., 2013).

Diante desta situação, o município, juntamente com os catadores, deve abrir um novo olhar sobre essa causa, com o objetivo de desenvolver cooperativas ou organizações coletivas de apoio aos catadores de resíduos sólidos recicláveis. Destacam-se como fatores dificultadores desta estratégia: a insuficiência de equipamentos, a falta de capacitação da equipe, as condições de trabalho insalubres, além da falta de conhecimentos básicos para executar a coleta e a seleção de materiais. O objetivo dessas cooperativas é o incentivo ao trabalho a fim de movimentar a economia e trazer qualidade de vida para os catadores e suas famílias (ZANETI, 2006)

2.3 Construção de políticas pública com incentivo à reciclagem dos resíduos sólidos

A disposição final dos resíduos sólidos vem sendo um desafio para a administração pública, principalmente a disposição final geralmente ocorrer através dos lixões. Este contexto tem despertado a atenção de estudiosos em relação aos problemas ambientais causados pelos resíduos, além dos problemas sociais sofridos pelos catadores dentro de um lixão. (CONSONI, 2002).

Diante deste contexto os gestores municipais tem que se preocupar em criar políticas públicas, como políticas sociais entre outras, mas ainda é notório que estas políticas seja acionadas a partir das perspectivas dos direitos ambientais e não das perspectivas dos direitos humanos, são percebido que estas atitudes ainda são a partir da incomodarão do lixo e não a percepção das pessoas que trabalham neste lugar sendo pessoas que exercem sua função, sem a menor dignidade, pessoas que a sociedade despreza e que precisa ser mudado com um olhar mais atento nas condições em que estão expostos (CAVALCANTE; SILVA, 2015).

A administração pública do município de Funilândia-MG vem enfrentando grandes problemas a respeito de como lidar com a situação desses catadores que trabalham diretamente no lixão do Município. A administração atual, junto com as secretarias, está buscando soluções através de ações e benefícios para a categoria de catadores, através de projetos cujo foco principal é a implantação de uma cooperativa ou uma associações de catadores para um melhor atendimento e inclusão social (PEREIRA NETO, 2011).

A partir desta proposta serão realizadas ações com o objetivo de implantar políticas públicas a fim de atender e unir estas famílias. O município, através da parceria com a secretaria municipal de saúde, proporcionará que estas famílias sejam submetidas a exames periódicos com foco na avaliação do estado físico, social e mental de cada um. Para aqueles que ainda não possuem uma residência própria, serão incluídos nos projetos “Minha Casa Minha Vida”, para que possam morar em uma residência digna e com saneamento básico. Além destas ações, a prefeitura também irá dar suporte através de financiamento, para a melhoria na qualidade dos instrumentos de trabalho, como carrinhos, balanças, Equipamentos de Proteção Individual (EPI), dentre outros (PEREIRA, 2011).

Para a minimização dos impactos ambientais da disposição incorreta dos resíduos sólidos, a prefeitura de Funilândia-MG pretende fazer parcerias com municípios vizinhos, através de consorcio que visem melhorar e adequar a destinação dos resíduos produzidos na cidade, visto que os municípios são obrigados a destruir os lixões, conforme a Lei Federal que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (BRASIL, 2010).

Com o fechamento dos lixões, muitos catadores irão enfrentar mais dificuldades de sobrevivência, já que não possuem um trabalho formal e enfrentam a discriminação da

sociedade através da maneira como são vistos. Dessa forma, o gestor municipal terá que criar medidas capazes de fortalecer o vínculo destes trabalhadores com associações ou cooperativas de catadores, que visem a melhoria de qualidade de vida e dignidade dos mesmos. As propostas envolvem a criação de galpões para armazenamento e seleção de materiais, além de estrutura com refeitórios e banheiros (CAVALCANTE; SILVA, 2015).

Tais mudanças necessitam do acompanhamento de políticas públicas ambientais, educacionais, de saúde e assistência social que permitam a integração dos catadores e de suas famílias. É importante ressaltar a importância da parceria entre cooperativa, organização e prefeitura, na valorização não só dos catadores, mas também do lixo reciclável, que representa um avanço na problemática dos resíduos sólidos.

3 Metodologia

Para alcançar os objetivos propostos, o presente estudo se desenvolveu por meio de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, de natureza descritiva por meio de observação e entrevista semiestruturada aplicadas a 05 famílias de catadores de resíduos sólidos no lixão de Funilândia-MG. Antes da pesquisa de campo, realizou-se uma revisão da literatura disponível em livros, artigos, leis e textos apresentados no decorrer do curso de Gestão Pública Municipal, com o objetivo de elaborar uma fundamentação teórica sobre a área, de forma a permitir o diálogo dos autores já publicados e os resultados dessa pesquisa.

A pesquisa de campo permite uma obtenção de dados mais relevantes, pois fazem uma aproximação entre os sujeitos e o pesquisador (GIL, 1991). A pesquisa qualitativa tem o objetivo de revelar os mistérios que permeiam o cotidiano, identificando processos que, muitas vezes, devido ao fato de trazer uma realidade mais detalhada e a rotina de determinado processo investigado, não apresenta preocupação com um grande número de dados, pois não há preocupação em demonstrar resultados para a população (GIL, 1991). Assim, entende-se que a pesquisa qualitativa tem como principal objetivo interpretar o fenômeno em observação. Logo, pesquisar qualitativamente é não abrir mão da observação, análise, descrição e compreensão do fenômeno a fim de entender seu significado.

Na pesquisa qualitativa trabalha-se com a indução, pois só é possível construir hipóteses após a observação. Desta forma, entende-se que o pesquisador de nada tem certeza antes de iniciar a pesquisa, o que fará com que ele possa ser influenciado pelos resultados que esta apresentar.

Segundo Ludke e André (1986) a pesquisa qualitativa promove a obtenção de dados em que o pesquisador adquire através do contato com a situação estudada, preocupando em retratar a perspectivas dos participantes tornando flexível a investigação e focalizando a realidade de forma complexa e contextualizada.

Para alcançar os objetivos propostos na segunda etapa do trabalho, foram selecionadas cinco famílias que trabalham diretamente com o recolhimento de resíduos sólidos no lixão de Funilândia-MG. Foi realizado um levantamento do perfil das famílias e das condições de trabalho, por meio de entrevista semiestruturada, acerca dos principais problemas enfrentados pelos participantes da pesquisa, envolvendo perguntas relacionadas ao índice de analfabetismo, situação de moradia, condições de saúde, alimentação, potencialidades, perfil socioeconômico e uso de EPIs.

A segunda etapa da pesquisa se deu através de uma observação sistemática do lixão do município de Funilândia-MG, por meio de anotações e registros do trabalho diário dos catadores. através de um questionário com perguntas claras e individuais, com perguntas abertas e fechadas mas com a compreensão dos catadores para melhor obtenção dos resultados.

Para alcançar os objetivos propostos na segunda etapa do trabalho, foram selecionadas cinco famílias que trabalham diretamente com o recolhimento de resíduos sólidos no lixão de Funilândia-MG. Foi realizada uma entrevista através de um questionário semiestruturado, com perguntas abertas e fechadas, permitindo a melhor compreensão dos catadores acerca das perguntas levantada. O questionário englobava dados sociodemográficos (sexo, faixa etária, estado civil, grau de instrução, número de filhos, número de pessoas na casa, renda, situação da moradia), além de dados relacionados às condições de trabalho (tempo de trabalho no lixão, horário e dias de trabalho durante a semana, uso de EPIs, condições de saúde, alimentação, potencialidades). Além da entrevista, foi realizada uma observação sistemática do lixão do município de Funilândia-MG, por meio de anotações e registros do trabalho diário dos catadores.

Os dados foram analisados a partir de um cunho qualitativo, a partir do qual se pôde fazer a formulação e explicação acerca dos aspectos da realidade investigada.

4 Resultados e discussões

4.1 Perfil dos catadores de resíduos sólidos

A pesquisa foi realizada em fevereiro de 2019, no município de Funilândia, localizado no oeste do estado de Minas Gerais, há 81,3km da capital Belo Horizonte. O município compreende uma área total de 199,797 Km², sua população, segundo os dados do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, possui um total de 3855 habitantes, a temperatura em média é 28°C podendo chegar 12°C no inverno (FUNILÂNDIA, 2019; IBGE, 2010).

Os resíduos sólidos produzidos na cidade de Funilândia são depositados, sem o tratamento diretamente no lixão do município. O lixão se localiza a 5 km da sede do município, entre a estrada que dá acesso ao povoado de São Bento o Bairro Lagoa. De acordo com os funcionários da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a área possui acerca de um hectare, onde é depositada cerca de uma tonelada de lixo por dia. Este lugar funciona como o lixão da cidade a cerca de 10 anos. Neste local, trabalham diariamente em torno de cinco catadores de resíduo sólidos, onde foram analisadas as amostras.

Conforme apresentado na Tabela 1, foram entrevistados três catadores do gênero masculino e duas do gênero feminino. É comum perceber o trabalho de catador de resíduos sendo mais comum entre os homens, pelo fato do trabalho exercer mais força física. Em contrapartida, geralmente as mulheres cuidam dos afazeres da casa e dos filhos, dificultando a saída de casa para trabalhar como catadora. Neste tipo de trabalho específico, a presença das mulheres se torna prejudicada, não por serem inferiores do que os homens, mas por geralmente ficarem focadas em realizar os trabalhos domésticos.

Dos entrevistados dois possuem faixa etária entre 25 e 45 anos. Estes indivíduos são considerados jovens, com capacidade produtiva de exercer diversas funções, entretanto, por falta de oportunidades, foram levados a trabalhar em condições insalubres de catadores. É importante ressaltar que três catadores apresentavam idade acima de 60 anos e que a idade mais avançada dificulta a realização deste tipo de trabalho, que exige muito esforço físico.

Dos catadores entrevistados três deles disseram que são casados, enquanto dois que são viúvos, sendo que todos relataram possuir em média oito filhos cada.

Outro fator que chama atenção são estes catadores que apresentam mais de 60 anos, uma idade em que poderia está fazendo outra atividade menos pesada, mas devido suas condições precárias precisam realizam este tipo de atividade para aumentar suas rendas.

Tabela 1 - Caracterização dos catadores de resíduos sólidos do lixão do Município de Funilândia- MG (n=5).

Característica dos catadores	Número de catadores
Gênero	
Masculino	3
Feminino	2
Faixa etária	
0 a 25 anos	0
25 a 45 anos	2
45 a 60 anos	0
60 anos acima	3
Estado Civil	
Casado	3
Solteiro	0
Viúvo	2

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Quando perguntados aos entrevistados se eles já tiveram outras profissões além de catadores, todos afirmaram que sim. Os catadores destacaram que já atuaram como babá, cozinheiras, lavrador, empregada doméstica, serviços gerais entre outras, mas destacaram que em nenhum emprego tiveram carteira assinada. Alguns relataram ter iniciado as atividades de coleta de recicláveis depois dos 40 anos para complementação da renda familiar.

Quando perguntados sobre grau de instrução, os catadores alegaram que sequer concluíram o ensino fundamental, devido à necessidades de trabalhar precocemente para ajudar a família e cuidar dos irmãos pequenos, visto que alguns perderam os pais muito cedo e tiveram que trabalhar para sobreviver. Devido ao baixo grau de instrução, os catadores demonstraram desconhecer a importância de se usar EPIs no trabalho para prevenção de doenças, e se mostraram resistentes ao seu uso. Segundo eles, não é necessário o uso de EPIs, pois os materiais não tem contaminação.

Quando questionados sobre a renda familiar três deles falaram que possuem somente a renda de catação como forma de sobreviver, associada ao auxílio do governo federal, o “Bolsa família”. Dois catadores alegaram possuir outra fonte de renda, apesar de receberem bem pouco e necessitarem da reciclagem para complementar a renda. Quanto ao tipo de moradia que vivem, a maioria deles possui casa própria, enquanto outros moram em casas alugadas, assentamentos, invasões, ou casas cedidas por familiares.

Quanto ao número de moradores vivendo na mesma casa, três entrevistados afirmaram conviver com até quatro pessoas, enquanto dois catadores disseram que convivem com até oito pessoas na mesma residência. A maioria dos entrevistados possui casa com quatro ou cinco cômodos e demonstraram desconforto devido ao tamanho reduzido das moradias. Além disso, os catadores geralmente usam os quintais de suas casas como depósito para o material coletado, que fica armazenado junto aos animais de estimação (cães e gatos), o que possibilita o aumento da contaminação com fezes e urina de animais, visto que não existe higienização dos materiais recicláveis (CAVALCANTE; SILVA, 2015).

Neste contexto, pode-se observar a precarização do trabalho dos catadores de resíduos sólidos recicláveis, visto que possuem baixa escolaridade, trabalho insalubre e sem reconhecimento, além de moradia inadequadas.

4.2 Condições e riscos de trabalho

Na Tabela 2 observam-se os dados relacionados às condições de trabalhos expostos pelos catadores entrevistados.

Tabela 2: Perfil das condições de trabalho dos catadores de resíduos sólidos do lixão, Município de Funilândia-MG (n=5).

Condições dos catadores	Número de catadores
Tempo de trabalho no lixão	
1 a 15 anos	3
15 a 30 anos	2
30 anos acima	0
Horário de trabalho	
4 a 8 horas	3
8 a 12 horas	2
Dias de trabalho na semana	
1 a 4 dias	1
4 a 7 dias	4
Equipamento de Proteção Individual (EPI)	
Sim	0
Não	5

Fonte: Pesquisa (2019)

Quando foi perguntado sobre as condições de trabalho, os catadores entrevistados disseram que estão expostos a diversos tipos de contaminação devido a terem contato direto com produtos químicos, materiais cortantes, animais mortos, dentre outros.

Com relação ao tempo de trabalho no lixão, todos os catadores exercem esta função a mais de 10 anos, além de terem uma carga horária de trabalho exaustiva, e muitos trabalham todos os dias da semana. Segundo eles, o trabalho contínuo se faz necessário para adquirem um aumento nos lucros, visto que, quanto mais eles recolhem de resíduos recicláveis, maior será o ganho na venda dos mesmos. Por dependerem deste financeiramente deste serviço, acham melhor exceder às oito horas diárias de trabalho. Como não possuem carteira assinada muitos não obedecem às horas estabelecidas pelo artigo 58 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e pelo artigo 7º da Constituição Federal do Brasil (BRASIL, 1943; 1967; 1988).

Em relação ao uso de EPIs, os catadores relataram que não fazem o uso adequado dos equipamentos, mas que quando o fazem, utilizam apenas a bota e luva. Os entrevistados demonstraram não possuir conhecimento sobre a importância de se usar os equipamentos adequados para a prevenção dos riscos de acidente de trabalho. Mesmo afirmando que não utilizam os equipamentos de segurança regularmente, ressaltaram a falta de recursos financeiros disponíveis para comprá-los, visto que o dinheiro recebido é direcionado apenas para as despesas da casa. Neste contexto, a necessidade de apoio da gestão pública se faz presente a fim de minimizar o risco de contaminação dessa classe de trabalhadores.

Quando perguntados quais os tipos de materiais são encontrados com mais frequência dentro os resíduos coletados, todos falaram que é comum encontrar grande quantidade de vidro, ferro, lâminas, agulhas, dentre outros que colocam em risco a saúde dos mesmos. É importante destacar que estes objetos encontrados podem causar graves acidentes e podem trazer várias doenças aos catadores. Muitos deles já sofreram acidente de trabalho com esses objetos cortantes e alegaram que geralmente se machucam devido à pressa durante a coleta dos resíduos recicláveis.

Também foi perguntado se os catadores se sentem felizes em trabalhar com estes materiais. Alguns afirmaram que sim, mesmo sabendo que é um trabalho desumano, em condições precárias, que muitas vezes colocam a própria vida em risco. Outros disseram que no momento não estavam satisfeitos com as atividades desenvolvidas, mas que por falta de opção precisavam se ariscar nesta atividade.

Uma das situações que os entrevistados abordaram foi a falta de estrutura do local. Segundo eles, o poder público deveriam criar condições para eles exercerem este trabalho, visto que a coleta de material reciclável ajuda a administração. Segundo os catadores, a falta de materiais

como carrinhos dificulta a coleta, levando-os a serem obrigados a usar carroças puxadas por animais, que defecam e aumentam ainda mais a probabilidade de doenças.

Os catadores alegaram que se o poder público se dedicasse, eles conseguiriam construir um galpão com uma estrutura para armazenar os materiais selecionados e assim não precisaria levá-los para suas casas como de costumes. Outro desejo demonstrado por eles é a criação de uma organização ou uma cooperativa onde eles pudessem desempenhar um papel na sociedade, enquanto profissionais e cidadãos.

Quando perguntados sobre o trabalho dos coletores na contribuição para a preservação do meio ambiente, todos afirmaram que tem a consciência de que as atividades desempenhadas por eles são de extrema importância, por isso deveria ser mais valorizada pela sociedade e pelo poder público. Eles afirmaram serem alvos frequentes de preconceitos, de uma sociedade que mal conhece as atividades por eles realizadas. Os trabalhadores também ressaltaram a importância do trabalho deles para a natureza, visto que quanto mais se recicla, mais a sociedade será beneficiada.

Os catadores entrevistados alegaram que o preconceito e a desvalorização da profissão são as dificuldades mais vivenciadas por eles. Afinal, trabalhar em meio a condições desumanas, expostos ao lixão, correndo risco de vida, prejudicando a saúde são riscos que eles precisam se sujeitar até que encontrem outra oportunidade. Mas eles ainda acreditam que a população ainda vai reconhecê-los como agente de mudança para o meio ambiente. Segundo eles, é preciso educar a sociedade no processo de separação e seleção dos materiais que evitem situações de acidente, contaminação e doença entre os trabalhadores deste setor (PINHEIRO, 2003).

5 Considerações finais

Através deste estudo buscou-se compreender a situação em que se encontram os catadores de resíduos sólidos no Município de Funilândia-MG, descrevendo as situações vivenciadas através da exclusão social e econômica a qual estão exposto todos os dias.

Diante deste contexto, observou-se que o perfil dos catadores que trabalham diretamente no lixão do município se assemelha aos demais catadores de outros municípios, os problemas enfrentados, as situações vivenciadas referente à saúde, a segurança no trabalho, dentre outras situações reais são basicamente as mesmas. Nesse sentido, o poder público precisa criar

políticas públicas no sentido de atender a estes grupos que se encontram esquecidos mediante as difíceis situações vivenciadas.

Os catadores de recicláveis se encontram nessa situação por não terem oportunidades de exercerem outro trabalho formal como tantas pessoas, e assim se tornam excluídos da sociedade por um sistema que não apresenta oportunidade de crescimento. Esses trabalhadores geralmente não possuem grau de instrução e capacitação necessárias para concorrer a outras oportunidades e se veem obrigados a trabalhar em um ambiente insalubre, expostos a contaminação e doenças e sem direitos sociais e trabalhistas.

Este estudo além de contribuir como material norteador para diversos trabalhadores que lidam diretamente com estes grupos, em especial a Administração Pública, traz uma contribuição e um olhar para os gestores no sentido de implantar ações para trazer melhor qualidade de vida destes catadores de resíduos sólidos, possibilitando condições de proteção no trabalho, com os devidos direitos sociais e trabalhistas, contribuindo para minimizar a exclusão social.

É importante salientar que, antes de implantar qualquer política pública em benefício desse grupo de trabalhadores, cabe aos gestores conhecerem a realidade vivenciada pelos trabalhadores e os motivos que os levaram a estarem naquele lugar. Só assim poderão ser tomadas medidas que tratem os catadores como cidadãos, que possuem os mesmos direitos que os demais trabalhadores. É necessário que a melhoria seja feita que os catadores de reciclados sejam reconhecidos pelo grande benefício que fazem para o meio ambiente.

Esta pesquisa possibilitou o entendimento através dos entrevistados de que as pessoas que lidam direta ou indiretamente com os resíduos sólidos no Município de Funilândia-MG, estão expostas a diversos tipos de riscos e contaminação seja físicos, químicos entre outros, mas que apesar desta problemática foi evidenciadas que os resíduos sólidos podem proporcionar o meio de sobrevivência para esta classe de indivíduos.

Ao concluir este trabalho foram evidenciados alguns, limites e desafios diante da escassez de trabalhos acadêmicos que contemplem ao tema exposto neste artigo, devido estes indivíduos não serem legitimados com os devidos direitos sociais ao qual um trabalhador formal. Espera-se que esses resultados e reflexões apresentados possam contribuir com informações relevantes para o direcionamento de políticas públicas, através de investimentos no sentido de colaborar em processos de assessorias e para o desenvolvimento de novos trabalhos a serem realizados em prol dos catadores de resíduos sólidos.

Referências

BRASIL. Decreto Lei nº 5.452, de 1º maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder executivo, Brasília, DF, 09 ago. 1943. Seção 1, p. 11937. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-5452-1-maio-1943-415500-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 12 jun. 2018.

_____. Decreto-Lei nº 229 de 28 de fevereiro de 1967. Altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e dá outras providencias. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder executivo, Brasília, DF, 28 fev. 1967, p. 2423. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0229.htm>. Acesso em: 12 jun. 2018.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 12 jun. 2018.

_____. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Dispõe sobre a Política Nacional dos Resíduos Sólidos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder executivo, Brasília, DF, 02 ago. 2010. Seção1, p. 2916. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm>. Acesso em: 12 jun. 2018.

CAVALCANTE, L. P. S.; SILVA, M. M. P. **Influência da organização de catadores de materiais recicláveis em associação para a melhoria da saúde e minimização de impactos socioambientais**. *Revista Monografias Ambientais*, v. 14, n. 1, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/15010>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

CONSONI, Â. J. et al. Origem e composição do lixo. In. **Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado**. Brasília: CEMPRE, 2002.

FUNILÂNDIA. **Prefeitura Municipal de Funilândia-MG**. Secretaria Municipal de Meio Ambiente. 2019. Disponível em: <<https://www.funilandia.mg.gov.br/>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

GONÇALVES, C. V. et al. A vida no lixo: um estudo de caso sobre os catadores de materiais recicláveis no município de Ipameri, GO. **Holos**, v. 2; ano 29, 2013 Disponível em: <www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/download/841/673>. Acesso em: 15 nov. 2018.

GOUVEIA, N. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 6, p. 1503-1510, 2012.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n6/v17n6a14.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

LUDKE, M.; ANDRÉ M. E. D. A. **A pesquisa em educação: Abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MAGERA, M. C. **Os caminhos do lixo: da obsolescência programada a logística reversa**. Campinas: Editora Átomo, 2013.

MARCHESE, L. Q.; KONRAD, O.; CALDERAN, T. B. Logística reversa e educação ambiental contribuindo para a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. **Caderno Pedagógico**, v. 8, n. 2, p. 83-96, 2011. Disponível em: <<http://www.univates.br/revistas/index.php/cadped/article/view/837>>. Acesso em: 12 jul. 2018.

MONTENEGRO, D. M. Trabalho, lixo e lucro: precariedade do trabalho no circuito econômico da reciclagem. In: Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais: diversidades e (des)igualdades, XI, 2012, Salvador, Bahia. **Anais...** Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2011. Disponível em: <http://www.xiconlab.eventos.dype.com.br/resources/anais/3/1308335335_arquivo_trabalho_completo-xiconlusoafrobrascsociais.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2018.

PEREIRA NETO, J. T. **Gerenciamento do lixo urbano: Aspectos técnicos e operacionais**. Viçosa: Editora UFV, 2007.

PEREIRA NETO, J. P. A política nacional de resíduos sólidos: os reflexos nas cooperativas de catadores e a logística reversa. **Revista Diálogo**, v. 18, p. 77-96, 2011. Disponível em: <<https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Dialogo/article/view/104>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

PINHEIRO, J. Q. **Psicologia ambiental brasileira no início do século XXI**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

SANTOS, L. C. A questão do lixo urbano e a geografia IN: SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, 1, 2008, Rio Claro, São Paulo. **Anais...** Rio Claro: Universidade Estadual Paulista, 2008. Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br/igce/simpgeo/1014-1028luiz.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

ZANETI, I. C. B. B. **As sobras da modernidade: o sistema de gestão de resíduos sólidos em Porto Alegre, RS**. Porto Alegre: Famurs, 2006.

QUESTIONÁRIO USADO PARA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA.

Nome Completo: _____

CPF: _____ RG: _____

Data de Nascimento: ____/____/____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____

CEP: _____ Telefone: _____

Estado Civil _____ N° de Filhos _____

01) Quantos membros da sua família moram com você

() 01 () 02 () 03 () 04 () 05 () mais de 05

02) Quadro Familiar

Abaixo deve ser lançado dados da sua família de origem (incluindo você)

Membro da família	Idade	Escolaridade	Parentesco	Profissão	Renda Mensal
Renda Familiar Total					R\$

03) Você ou algum membro de sua família são beneficiários de Programas Sociais?

() Não () Bolsa Família () BPC () ID Jovem () Outros _____

04) Você e sua família residem? () Zona Urbana () Zona Rural

05) Você e sua família residem? () Imóvel próprio () Imóvel Alugado () Imóvel Cedido () Assentamento

06) Qual seu grau de escolaridade?

() não alfabetizado () ensino fundamental incompleto. () ensino fundamental completo.
 () ensino médio incompleto. () ensino médio completo. () ensino superior incompleto. () ensino superior completo.

07) Marque as características que melhor descrevem a sua casa . Pode marcar mais de uma opção.

